

## **Resumo**

### **Planos profilácticos aplicados a populações de bovinos de carne: Caracterização e avaliação do seu impacte nos parâmetros produtivos**

O sector da carne bovina é, na União Europeia, um dos mais importantes, correspondendo a cerca de 10% do total da produção agrícola. A profilaxia baseia-se na prevenção de introdução de doenças a nível populacional e aplica-se tanto a doenças transmissíveis como a não transmissíveis, considerando os três elementos fundamentais responsáveis pela caracterização de doenças: o agente, o hospedeiro e os factores ambientais. O desenvolvimento de um plano profiláctico requer o conhecimento da proveniência dos animais e dos seus mecanismos de resposta imunitária, da prevalência de doenças em cada unidade de produção e agentes envolvidos e dos cuidados a tomar para potenciar os efeitos benéficos dos imunoprofilácticos. Estes efeitos podem ser avaliados nos bovinos por parâmetros produtivos como o Ganho Médio Diário (GMD), Ingestão Diária de Alimento, Índice de Conversão Alimentar, Morbilidade e Mortalidade. A Doença Respiratória Bovina é a patologia que maior impacto económico negativo causa em qualquer fase da produção primária de bovinos com perdas associadas a diminuição na produção, elevadas taxas de mortalidade e custos em tratamentos.

Visando a protecção e satisfação do consumidor, começam a ser implementados sistemas de gestão de qualidade no sector de produção de carne bovina que, no sector primário passam pela descrição de procedimentos e implementação de princípios do HACCP (*Hazard analysis and critical control points*) e ainda por elaboração de manuais técnicos como Manuais de Biossegurança ou Sistemas de avaliação de fornecedores.

Este trabalho procurou comparar dois fornecedores de animais vivos de uma unidade de engorda de bovinos no concelho de Ourém, tendo em conta os planos profilácticos aplicados na origem, conhecidos por intermédio de questionários de avaliação de fornecedores. Não se verificaram diferenças significativas nos parâmetros produtivos dos animais de ambos os fornecedores, mas constatou-se uma menor dispersão de GMD e uma tendência para menor morbilidade no fornecedor com plano vacinal mais abrangente e que apresentou maiores cuidados de biossegurança adaptados aos planos vacinais. O trabalho visou ainda a elaboração de Manuais Técnicos para a referida unidade de produção, com formulação de Questionários de avaliação de fornecedores e Manual de Biossegurança.

**Palavras-chave:** profilaxia, parâmetros produtivos, Doença Respiratória Bovina, Qualidade